

ANA PAULA DA COSTA ALMEIDA  
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

# OFICINAS DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA COM CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: FORMANDO LEITORES ATIVOS



ANA PAULA DA COSTA ALMEIDA  
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

# **OFICINAS DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA COM CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: FORMANDO LEITORES ATIVOS**

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

Vitória

2024

Oficinas de estratégias de leitura com contação de histórias: Formando leitores ativos © 2024, Ana Paula da Costa Almeida e Ivana Esteves Passos de Oliveira.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Ivana Esteves Passos de Oliveira

**Curso:** Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

**Instituição:** Faculdade Vale do Cricaré

**Projeto gráfico e editoração:** Diálogo Comunicação e Marketing

**Diagramação:** Ilvan Filho

**DOI:** 10.29327/5363628

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A447o Almeida, Ana Paula da Costa.  
Oficinas de estratégias de leitura com contação de histórias: formando leitores ativos / Ana Paula da Costa Almeida, Ivana Esteves Passos de Oliveira.

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2024.

29 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-043-2

1. Leitura – Estudo e ensino. 2. Contação de história.  
3. Formação de leitores. I. Oliveira, Ivana Esteves Passos de.

CDD – 372.4



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	06
<b>OFICINAS DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA COM CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: FORMANDO LEITORES ATIVOS</b> .....	07
1. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE LEITORES ATIVOS .....	07
2. DESAFIOS ENFRENTADOS NA PROMOÇÃO DA LEITURA .....	10
3. O PAPEL DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS .....	11
4. ESTRATÉGIAS EFICAZES PARA FORMAR LEITORES ATIVOS ...	13
5. ESTRATÉGIAS LITERÁRIA UTILIZANDO CONTOS DE AUTORIA CAPIXABA .....	15
6. SUPERANDO BARREIRAS E PROMOVEDO A INCLUSÃO .....	21
7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO .....	23
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	26
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS</b> .....	27
<b>AS AUTORAS</b> .....	28



*“A contação de história pode ser um ato de libertação, se cada conto e reconto for momento de diálogo aberto e crítico com compromisso e responsabilidade de formação de um ser humano digno, fraterno e justo. responsabilidade de formação de um ser humano digno, fraterno e justo.”*

Paulo Freire



## APRESENTAÇÃO

**E**ste trabalho é o resultado da dissertação intitulada “Contaçon de histórias com livros infantis do Espírito Santo - Letramento literário com estratégia de leitura”, desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré. O objetivo deste estudo é apresentar uma nova perspectiva sobre a importância das oficinas de estratégias de leitura com contaçon de história na formação de leitores ativos.

Em um mundo onde as distrações digitais competem com o tempo dedicado à leitura, é fundamental compreender como a contaçon de histórias pode despertar o interesse pela leitura, desenvolver habilidades linguísticas, estimular a imaginação, transmitir valores e fortalecer os laços sociais.

Além disso, estratégias como a seleção cuidadosa de livros adequados, o uso de recursos visuais e a criação de parcerias com bibliotecas são fundamentais para promover a leitura e torná-la uma atividade prazerosa e significativa.

Entretanto, existem desafios a serem superados, como o acesso limitado a livros, as distrações digitais e a necessidade de promover a inclusão e a acessibilidade nas oficinas de leitura. Ao abordar essas questões, podemos compreender como as oficinas de estratégias de leitura com contaçon de história desempenham um papel crucial na formação de leitores ativos e críticos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, criativas, de pensamento crítico e de comunicação.



# OFICINAS DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA COM CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: FORMANDO LEITORES ATIVOS

## 1. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE LEITORES ATIVOS

**E**m um mundo cada vez mais digitalizado, com uma quantidade crescente de buscas e informações disponíveis, a formação de leitores ativos se torna crucial. A habilidade de ler e compreender textos não apenas permite o acesso ao conhecimento, mas também desenvolve um conjunto valioso de habilidades cognitivas, criativas, de pensamento crítico e de comunicação. Com esse objetivo busco explorar a importância de desenvolver habilidades de leitura em um mundo dependente de informações escritas.

Somos sabedores que a leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo dos indivíduos. Ao ler, somos expostos a diferentes ideias, perspectivas e estilos de escrita, o que enriquece nossa compreensão do mundo ao nosso redor.

A leitura estimula o desenvolvimento do imaginário, a capacidade de concentração, a memória e o pensamento analítico. Além de promover a imaginação e a criatividade, permitindo que o leitor mergulhe em diferentes universos e visualize cenas e personagens com base nas descrições do autor.

A leitura desafia o leitor a avaliar, questionar e analisar informações de maneira objetiva e ser o investigador.

Ao confrontar diferentes pontos de vista e argumentos nos textos, os leitores são incentivados a desenvolver sua capacidade de discernimento e a formar suas próprias opiniões fundamentadas.

A leitura ativa desempenha um papel fundamental no estímulo à curiosidade intelectual e no desenvolvimento da capacidade de estabelecer conexões entre diferentes áreas do conhecimento.

Ao se engajar ativamente com um texto, os leitores são desafiados a explorar novas ideias, conceitos e perspectivas, o que naturalmente desperta sua curiosidade intelectual.

A busca por compreender o significado subjacente a um texto e por relacionar suas ideias com conhecimentos prévios incentiva a exploração intelectual e a busca por novos entendimentos. Além disso, a leitura ativa promove a habilidade de fazer conexões entre diferentes áreas do conhecimento.

Ao se deparar com informações diversas, os leitores são estimulados a identificar padrões, analogias, culturas e relações entre conceitos aparentemente distintos.

Essa capacidade de estabelecer conexões transcende as fronteiras disciplinares, permitindo uma compreensão de forma holística e integrada do conhecimento. A leitura ativa não apenas amplia o repertório intelectual do leitor, mas também contribui para um pensamento reflexivo, nutrindo a curiosidade intelectual, e fortalecendo a capacidade de estabelecer conexões entre diferentes áreas do conhecimento, enriquecendo assim o pensamento do leitor e sua compreensão do mundo à sua volta.

A formação de leitores ativos é crucial para o desenvolvimento de habilidades de comunicação eficazes. A leitura expõe os leitores a uma variedade de estilos de escrita, vocabulário e estruturas gramaticais, favorecendo o enriquecimento do seu repertório linguístico e favorecendo na construção de um vocabulário amplo e expressivo.

A leitura regular também melhora a capacidade de expressar ideias de forma clara e coerente, fortalecendo a escrita e a comunicação verbal. Kleiman (2000, p. 15) ressaltou ao educador que “a leitura se fundamenta no desejo e no prazer, não sendo uma atividade desagradável voltada apenas para decifrar palavras, o que poderia levar o aluno a considerar a leitura como algo difícil, inacessível e sem significado para si. Em vez disso, o sujeito deve conceber a leitura como um objeto de aprendizagem que faça sentido em sua vida”.

Através da leitura, os leitores possuem a oportunidade de se familiarizar com diferentes gêneros textuais e estilos de escrita, permitindo adaptar à sua comunicação de acordo com o contexto.

Além desses benefícios individuais, a formação de leitores ativos possui implicações positivas para a sociedade. Uma sociedade composta por leitores ativos é uma sociedade crítica, informada e engajada; pessoas com habilidades de leitura desenvolvidas são capazes de tomar decisões embasadas, avaliar informações de forma precisa e participar com desenvoltura em debate público.

Assim, a leitura ativa se torna um instrumento poderoso na promoção da cidadania e da participação social.

## 2. DESAFIOS ENFRENTADOS NA PROMOÇÃO DA LEITURA

A promoção da leitura é um desafio na sociedade cada vez mais voltada para o mundo digital. Identificar e discutir os obstáculos comuns encontrados na formação de leitores ativos é fundamental para desenvolver estratégias eficazes que possam superar esses desafios.

Entre os principais desafios, destacam-se a falta de motivação, o acesso limitado a livros e as distrações digitais.

A falta de motivação é um dos maiores desafios enfrentados na formação de leitores ativos. Em um mundo cheio de estímulos instantâneos e entretenimento fácil, é cada vez mais difícil despertar o interesse e a curiosidade dos indivíduos pela leitura.

Muitas vezes, a leitura é vista como uma tarefa monótona e obrigatória, em vez de uma fonte de prazer e conhecimento. A falta de motivação pode resultar em leitores passivos e desinteressados, incapazes de aproveitar os benefícios e as oportunidades que a leitura oferece.

Outro obstáculo significativo é o acesso limitado a livros. Infelizmente, nem todos têm a oportunidade de acessar uma variedade de livros de qualidade. Como famílias carentes, escolas com recursos limitados são especialmente afetadas por essa falta de acesso.

A ausência de bibliotecas adequadas e a falta de investimento na aquisição de livros dificultam o desenvolvimento de leitores ativos nessas áreas. Sem a exposição regular a diferentes gêneros literários e temas, se torna mais difícil despertar o interesse pela leitura e cultivar hábitos duradouros.

As distrações digitais têm se tornado um desafio crescente na promoção da leitura. Com a proliferação de dispositivos eletrônicos e acesso fácil à internet, as pessoas estão cada vez mais imersas em conteúdos digitais como redes sociais, vídeos e jogos.

Essas distrações competem diretamente com o tempo que poderia ser dedicado à leitura. A multitarefa digital e a gratificação instantânea oferecida pelos dispositivos eletrônicos podem prejudicar a concentração e a paciência necessárias para a leitura ativa.

Apesar desses desafios, é possível superá-los e formar leitores ativos, utilizando estratégias eficazes que podem ser implementadas para motivar os indivíduos e garantir o acesso a livros com o propósito de depauperar as distrações digitais. É de suma importância alavancar o prazer pela leitura desde a infância, por meio de atividades lúdicas e interativas, como contação de histórias, varal literário e jogos literários. Também é importante estabelecer parcerias entre escolas, bibliotecas e comunidades, a fim de disponibilizar livros e recursos adequados a todos.

### **3. O PAPEL DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS**

A contação de histórias não apenas encanta e entretém, mas também desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades de leitura e no estímulo à imaginação das crianças.

Em um mundo cada vez mais digital, onde a tecnologia muitas vezes substitui as interações humanas, a contação de histórias oferece uma experiência única e enriquecedora.

Quando ouvimos uma história contada por outra pessoa, somos transportados para um mundo de imaginação e criatividade. A voz do contador de histórias, as expressões faciais e corporais, as pausas estratégicas e os efeitos sonoros criam um ambiente envolvente que cativa a atenção das crianças e desperta seu interesse pela leitura.

A contação de histórias desempenha um papel fundamental na promoção da linguagem e no desenvolvimento do vocabulário.

Durante uma sessão de contação de histórias, as crianças são expostas a uma ampla variedade de palavras, estruturas de frases e expressões idiomáticas. Elas aprendem a ouvir e interpretar a linguagem de forma contextualizada, ampliando seu repertório linguístico e desenvolvendo habilidades de compreensão oral.

A contação de histórias estimula a imaginação das crianças, permitindo que elas visualizem as cenas e personagens descritos nas histórias. Isso desenvolve a capacidade de criar imagens mentais, uma habilidade essencial na leitura compreensiva. Ao imaginar os personagens, cenários e ações da história, as crianças se envolvem ativamente com o texto, tornando-se leitores ativos e participantes da narrativa.

Outro benefício importante da contação de histórias é a transmissão de valores e lições morais.

Por meio dos contos literários, as crianças aprendem sobre respeito, empatia, coragem, amizade e muitos outros aspectos importantes da vida.

As histórias é uma forma eficaz de transmitir mensagens significativas de forma envolvente, despertando a reflexão e incentivando discussões saudáveis entre os ouvintes.

A contação de histórias promove a interação social e a conexão emocional entre o contador de histórias e o público, criando um ambiente acolhedor e seguro, onde as crianças se sentem à vontade para fazer perguntas, compartilhar suas emoções e expressar suas opiniões. Essa interação fortalece os vínculos sociais, afetivos e estimula a confiança nas relações interpessoais.

Mediante a todos esses benefícios, é evidente que o papel da contação de histórias na promoção da leitura é de grande significância. Ela desperta o interesse pela leitura, desenvolve habilidades linguísticas, estimula a imaginação, transmite valores e fortalece os laços sociais. Ao incorporar a contação de histórias em nossas práticas educacionais e culturais de forma rotineira, contribuiremos para a formação de leitores ativos, críticos e apaixonados pelo mundo dos livros.

#### **4. ESTRATÉGIAS EFICAZES PARA FORMAR LEITORES ATIVOS**

Discutir e compartilhar estratégias comprovadas para promover a leitura em oficinas é essencial para incentivar a formação de leitores ativos. Diversas abordagens podem ser adotadas, desde a seleção cuidadosa de livros adequados até o estabelecimento de parcerias com bibliotecas de diversas escolas com o intuito de haver a troca de livros literários. Essas estratégias, quando implementadas de maneira eficaz, têm o potencial de despertar o interesse e o entusiasmo pela leitura, transformando-a em uma atividade prazerosa e significativa.

A seleção de livros adequados desempenha um papel fundamental na promoção da leitura.

É importante frisar os interesses, a idade e o nível de leitura dos participantes e ofertar uma variedade de gêneros literários e temas com o intuito de cativar a atenção de diferentes perfis de leitores.

Além da seleção de livros, técnicas de engajamento com recursos variados são essenciais para manter o interesse dos participantes durante as oficinas de leitura. Isso pode incluir a utilização de recursos visuais, como imagens, ilustrações, fantoches, fantasias para auxiliar na compreensão da história.

A adoção de estratégias de leitura em voz alta, com variação de entonação e expressividade, contribui para tornar a experiência literária envolvente e emocionante. Atividades interativas, como discussões em grupo, dramatizações, jogos relacionados à história e produção de resumos ou ilustrações, permitem que os participantes se envolvam ativamente com a leitura, promovendo a compreensão e a retenção dos conteúdos. Conforme (FRANTZ, 2011):

E, à medida que revela ao leitor esse mundo, desenvolvendo nele maior consciência individual e social, a leitura está agindo no sentido da humanização desse indivíduo, ampliando a sua capacidade de pensar, sentir e interagir nas relações sociais de seu tempo (FRANTZ, 2011, p. 29).

A leitura é uma atividade que pode ter um impacto significativo na formação do indivíduo, tanto em termos de sua consciência individual quanto social.

Ao ler, a criança é exposta a diferentes ideias, perspectivas e estilos de escrita, o que enriquece sua compreensão do mundo ao seu redor.

A leitura estimula o desenvolvimento do imaginário, a capacidade de concentração, a memória e o pensamento analítico e promove a imaginação e a criatividade, permitindo que o leitor mergulhe em diferentes universos e visualize cenas e personagens com base nas descrições do autor.

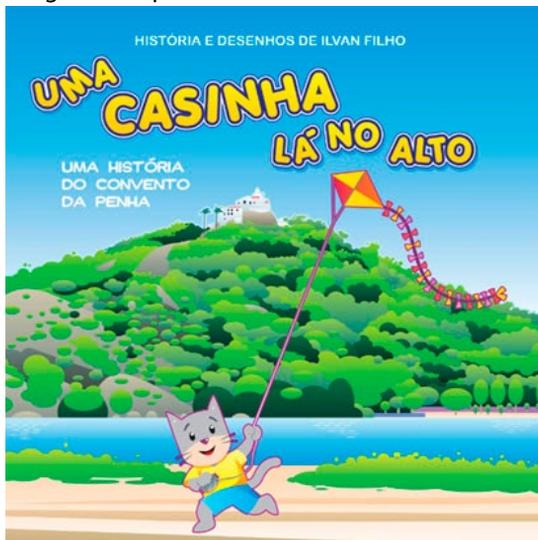
Ao ler, o indivíduo é exposto a diferentes realidades sociais, culturais e históricas, o que pode ampliar sua consciência social. Através da leitura, o leitor pode se colocar no lugar de personagens que vivem em contextos diferentes do seu, o que pode ajudá-lo a desenvolver empatia e compreensão por outras perspectivas e realidades. A leitura pode favorecer no desenvolvimento da capacidade de análise crítica, permitindo que o leitor avalie e questione informações de maneira objetiva e fundamentada.

A promoção de incentivos é uma estratégia poderosa para estimular a leitura na educação infantil. Definir metas de leitura, conceder certificados/medalhas de participação, promover concursos de ilustrações ou estabelecer sistemas de recompensas por conquistas alcançadas são maneiras eficazes de motivar os pequenos leitores. O reconhecimento e as recompensas tangíveis aumentam o envolvimento e a sensação de realização, incentivando a prática da leitura.

## **5. ESTRATÉGIAS LITERÁRIA UTILIZANDO CONTOS DE AUTORIA CAPIXABA**

Utilizando o conto infantil “Uma casinha lá no alto” e “O pássaro de fogo” do autor capixaba Ilvan Filho, pode se explorar a contação de histórias como uma ferramenta para a formação de leitores ativos, além de trabalhar o contexto do Estado do Espírito Santo de forma lúdica.

Imagem 1: Capa do livro “Uma Casinha Lá no Alto”



*Fonte: A autora*

A história reconta a lenda do Convento da Penha, fazendo narrativas da construção do santuário no alto da montanha, após a imagem de Nossa Senhora desaparecer misteriosamente do local onde havia sido posta pelo frei Pedro Palácios.

“No início da história, um menino aparece soltando pipa e observa uma casinha no alto da montanha. Ele fica encantado com a vista e corre para casa para perguntar sobre a casinha para sua mãe. Ela explica que a casinha é o Convento da Penha, um dos pontos turísticos mais conhecidos do Espírito Santo, construído no período colonial. Ela conta a história de Pedro Palácios, um religioso que se abrigou em uma caverna embaixo da montanha e encontrou a imagem de Nossa Senhora no topo da montanha. Ele construiu o Convento da Penha no mesmo local. O menino fica

animado para visitar a casinha no alto da montanha após ouvir a história contada pela mãe.”

Ao contar essa história para as crianças, estimula-se a imaginação e a criatividade, permitindo que elas visualizem as cenas e personagens descritos na história.

A contação da história pode ser utilizada para transmitir valores e lições morais, como a importância da perseverança e da interpretação dos sinais divinos.

Podem ser utilizados diversos recursos visuais, como ilustrações e fantoches, para auxiliar na compreensão da história e tornar a experiência ainda mais envolvente e emocionante, construções de murais, ornamentação do espaço de acordo com o conto, atividades interativas, como discussões em grupo de forma investigativa, produção de resumos ou ilustrações, concursos de desenhos etc. podem ser incorporadas para promover a compreensão e a retenção dos conteúdos.

A contação de histórias é uma forma eficaz de despertar o interesse pela promovendo um impacto duradouro no desenvolvimento das habilidades de leitura das crianças.

Apresento a contação de história utilizando um cenário baseado no conto ‘Uma casinha lá no alto’, do autor capixaba Ilvan Filho. As imagens irão transportá-lo para um mundo de imaginação e criatividade, enquanto a história é contada de forma envolvente e emocionante.

Momentos em que as crianças tiveram a oportunidade de se divertirem e aprender com uma das lendas mais famosas do Espírito Santo!

Imagem 2: Contaçon de história utilizando cenário baseado no conto “Uma Casinha Lá No Alto”, do autor capixaba Ilvan Filho.



*Fonte: Imagem de autoria própria*

Imagem 3: Contaçon de história utilizando cenário baseado no conto “Uma Casinha Lá No Alto”, do autor capixaba Ilvan Filho.



*Fonte: Imagem de autoria própria*

Imagem 2: Contação de história utilizando cenário baseado no conto “Uma Casinha Lá No Alto”, do autor capixaba Ilvan Filho.



*Fonte: Imagem de autoria própria*

A contação da história “O Pássaro de Fogo”, narra a lenda dos montes Moxuara e Mestre Álvaro, marcos geográficos dos municípios de Cariacica. Este livro reconta para o público infantil a tradicional lenda capixaba sobre o amor de Guaraci e Jaciara, um casal de índios nascidos em tribos inimigas.

Imagem 5: Capa do livro “O Pássaro De Fogo”



*Fonte: A autora*

A história do índio Guaraci e da índia Jaciara narra o amor entre eles, que nasceram em terras brasileiras antes da chegada dos portugueses ao Brasil. Inicialmente, eles eram grandes amigos e, ao crescerem, se apaixonaram e começaram a namorar.

Eles, pertenciam a tribos inimigas, sendo Guaraci Temiminó e Jaciara Botocudo. Apesar da oposição do Cacique, pai de Jaciara, eles continuaram a se encontrar em segredo. Quando o Cacique descobriu, ordenou ao Pajé que fizesse um feitiço para separá-los. Assim, quando se encontraram, foram transformados em montanhas distantes: Jaciara virou o Moxuara e Guaraci tomou a forma do Mestre Álvaro. Mas, Tupã se arrependeu e transformou o pássaro mensageiro em uma brilhante bola de fogo, que cruza os céus em noites de São João. Com isso, o feitiço foi interrompido e os dois jovens se reencontraram para celebrar seu amor eterno.

Imagem 6: Contaçon de história do conto “O Pássaro de Fogo”, do autor capixaba Ilvan Filho.



*Fonte: Imagem de autoria própria*

Através dessa história de amor e superação foi possível proporcionar uma viagem emocionante, ambientada em um cenário repleto de magia e encanto; conforme a imagem anterior.

O uso de contos literários de autoria capixaba enriquece o repertório literário dos leitores, ofertando uma diversidade de perspectivas e vivências que muitas vezes não são representadas na literatura amplamente divulgada.

Através de contos de autoria locais pode contribuir para uma maior compreensão, vivências e apreciação da riqueza cultural e social de determinada região.

Ao trabalhar com contos literários de autoria local, fortalece a identificação e o orgulho da comunidade em relação à sua produção artística e intelectual, estimulando o surgimento de novos talentos e incentivando o desenvolvimento de novas criações literária local.

## **6. SUPERANDO BARREIRAS E PROMOVEDO A INCLUSÃO**

A promoção da leitura por meio de oficinas de estratégias de leitura com contação de histórias é uma iniciativa valiosa, mas enfrenta desafios específicos que podem limitar o acesso e a participação de certos grupos. Para que essas oficinas sejam verdadeiramente eficazes, se torna essencial abordar e superar essas barreiras, garantindo que sejam inclusivas e acessíveis a todos os participantes, independentemente de suas circunstâncias individuais. Isso envolve enfrentar desafios como a falta de acesso a recursos, barreiras linguísticas e a valorização da diversidade cultural.

Um dos desafios comuns enfrentados nas oficinas de leitura é a falta de espaços adequados, a falta de acervos literários de autores capixabas etc. Nesse sentido, é fundamental buscar alternativas viáveis para superar essa barreira com parcerias com bibliotecas de outras locais, organizações sem fins lucrativos ou programas de doação de livros podem fornecer acesso gratuito ou a custos reduzidos a materiais de leitura. Além disso, explorar recursos digitais, como e-books e audiolivros, pode ampliar o acesso e a disponibilidade de leitura para aqueles que têm acesso limitado a livros físicos.

A valorização da diversidade cultural é essencial para tornar as oficinas de leitura inclusivas. Cada cultura possui sua riqueza literária e tradições narrativas únicas. Ao selecionar histórias para serem contadas, é importante considerar a diversidade cultural dos participantes, e incluir histórias de diferentes origens culturais, personagens diversos e temas relevantes para diversas culturas com o intuito de promover a identificação e o interesse dos participantes, além de estimular a compreensão e o respeito pela diversidade cultural.

Para tornar as oficinas de leitura inclusivas, é crucial criar um ambiente acolhedor e respeitoso, onde todos os participantes se sintam valorizados e respeitados. Os professores ou facilitadores devem estar cientes das diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos participantes e adaptar as estratégias e abordagens de ensino de acordo com a sua clientela; isso pode incluir o uso de recursos visuais, a incorporação de atividades interativas e a promoção da participação ativa de todos os envolvidos.

A criação de espaços seguros e propícios para compartilhar experiências e perspectivas individuais é fundamental. Oficinas de leitura podem incluir discus-

sões em grupo, onde os participantes são incentivados a compartilhar suas interpretações, opiniões e conexões pessoais com as histórias. Isso não apenas enriquece a experiência de leitura, mas também promove um senso de pertencimento e inclusão, permitindo que cada participante se sinta representado e valorizado.

Superar as barreiras e promover a inclusão em oficinas de estratégias de leitura é um objetivo fundamental para garantir que todos os participantes possam se beneficiar plenamente dessas experiências.

Ao enfrentar desafios como a falta de acesso a recursos, barreiras linguísticas e a valorização da diversidade cultural, é possível criar ambientes de leitura mais inclusivos e acessíveis. Ao explorar esses pontos de discussão e implementar as estratégias adequadas, as oficinas de estratégias de leitura com contação de histórias podem se tornar um espaço propício para formar leitores ativos, inspirando e capacitando os participantes a desenvolverem uma relação duradoura com a leitura, independentemente de suas circunstâncias individuais.

## **7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

A avaliação e o acompanhamento do progresso dos participantes são aspectos fundamentais em oficinas de leitura na educação infantil, pois permitem monitorar o desenvolvimento das habilidades de leitura ao longo do tempo e adaptar as estratégias conforme necessário.

Essa abordagem avaliativa é importante, pois pode garantir que os participantes estejam realmente se beneficiando das atividades propostas e promover uma melhoria contínua no processo de formação de leitores ativos.

Diversos métodos e instrumentos podem ser empregados para avaliar as habilidades de leitura dos participantes. Incluindo desde testes de compreensão de leitura através de indagações investigativas, registros de observação, e outras ferramentas que visam fornecer dados concretos e objetivos sobre o progresso individual e coletivo dos leitores ativos. Essa variedade de recursos possibilita uma análise abrangente das necessidades e dos pontos fortes de cada criança.

É fundamental acompanhar o desenvolvimento das habilidades de leitura ao longo do tempo para identificar o progresso dos participantes e elaborar estratégias direcionadas às áreas que demandam maior atenção. Por meio desse monitoramento contínuo, torna-se viável ajustar as abordagens de ensino, selecionar materiais apropriados e oferecer suporte individualizado, de forma individualizada.

A avaliação e o acompanhamento possibilitam que os professores deem um retorno construtivo aos participantes, reconhecendo seus esforços e destacando suas conquistas.

Esse retorno positivo é fundamental para fortalecer a motivação e a autoconfiança dos leitores em formação, incentivando-os a continuar aprimorando suas habilidades. Além de fomentar um papel importante na comunicação com os pais ou responsáveis.

Compartilhar os resultados da avaliação e o progresso observado é uma maneira de engajar as famílias no processo de formação de leitores ativos, permitindo uma compreensão ampla do trabalho realizado nas oficinas e fornecendo orientações para o apoio contínuo em casa ou na escola.

A avaliação e o acompanhamento não devem ser vistos como uma maneira de julgar o sucesso ou fracasso das oficinas, mas como uma ferramenta poderosa para aprimorar de forma contínua o processo de formação de leitores ativos.

Ao analisar os resultados obtidos e adaptar as estratégias com base nessas informações, é viável proporcionar experiências de leitura relevantes e atraentes, promovendo um impacto duradouro no desenvolvimento das habilidades de leitura dos participantes.

Assim, a avaliação e o acompanhamento são elementos essenciais em oficinas de leitura, ofertando um caminho para o progresso e a melhoria contínua. Ao monitorar o desenvolvimento das habilidades de leitura e ajustar as estratégias conforme necessário, podendo assim, assegurar abordagens eficazes, atendendo às necessidades individuais dos participantes e promovendo uma formação sólida de leitores ativos e engajados.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**A**s oficinas de estratégias de leitura com contação de história são uma ferramenta valiosa para a formação de leitores ativos. Através da utilização de estratégias eficazes, como a leitura em voz alta, atividades interativas e incentivos, é possível despertar o prazer pela leitura e incentivar a prática constante, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de habilidades de leitura.

A avaliação e o acompanhamento são componentes indispensáveis em oficinas de leitura, permitindo monitorar o desenvolvimento das habilidades de leitura ao longo do tempo e adaptar as estratégias conforme necessário.

A avaliação e o acompanhamento possibilitam fornecer um retorno construtivo aos participantes e envolver as famílias no processo de formação de leitores ativos.

Ao analisar os resultados obtidos e adaptar as estratégias com base nessas informações, é possível ofertar experiências de leitura relevantes, e eficazes, promovendo um impacto duradouro no desenvolvimento das habilidades de leitura dos participantes.

Dessa forma, as oficinas de estratégias de leitura com contação de história são uma ferramenta poderosa para a formação de leitores ativos e engajados, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, criativo, de pensamento crítico e de comunicação dos indivíduos.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANTZ, M. H. Z. **A literatura nas séries iniciais**. Petrópolis: Vozes, 2011.

ILVAN FILHO. **O pássaro de fogo**. Vitória: Editora Moqueca, 2020.

ILVAN FILHO. **Uma casinha lá no Alto**. Vitória: Editora Moqueca, 2013.

KLEIMAN, A. (2000). **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas, SP: Editora da Unicamp.



## AS AUTORAS

### **ANA PAULA DA COSTA ALMEIDA**

Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, graduada em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES.

Pós-graduada em Educação Infantil e Anos Iniciais; Pós-graduada em Gestão Escolar integrada: em Nível de Especialização e Área de Conhecimento Educação.

Mestranda em Ciências, Tecnologia e educação, pela Universidade Vale do Cricaré -São Mateus/ES.



## **IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA**

Pós-Doutorado em Educação, Doutorado e Mestrado em Letras. MBA em Marketing, Licenciatura em Pedagogia e Bacharel em Comunicação Social. Sua trajetória é marcada pela excelência acadêmica e pela diversidade de áreas de conhecimento exploradas. Desde junho de 2017, atua como Orientadora do Mestrado em Educação, Ciência e Tecnologia na Universidade Vale do Cricaré (UNIVC), sobretudo nas áreas de Letras, Educação e Comunicação. Além de suas realizações acadêmicas, a autora tem se dedicado a projetos de pesquisa que visam promover a leitura e a acessibilidade à literatura infantil no Espírito Santo, por meio do uso de Estratégias de Leitura.



ISBN: 978-65-6013-043-2

DIÁLOGO  
EDITORIAL

